penela
MUNICÍPIO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no **dia 5 de Setembro de 2011.**

Acta n.º 17/2011

---------No dia cinco de Setembro de dois mil e onze, na vila e freguesia do Espinhal, Edifício sede da Junta de Freguesia de Espinhal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Eng.º Renato Filipe Nunes França, Rodrigo António de Matos Gomes e o Dr. Emídio Domingues .----------

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras Intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Protocolo de colaboração com a Associação Quinta das Pontes
6. Vigilância e Segurança da Praia Fluvial da Louçainha – protocolo com os Bombeiros Voluntários de Penela - Aditamento

----------Sendo dezasseis horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos;----------

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e sessenta e nove referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 222.577,43€ - duzentos e vinte e dois mil, quinhentos e setenta e sete euros e quarenta e três cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 44.977,01€ - quarenta e quatro mil, novecentos e setenta e sete euros e um cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 194.241,82€ - cento e noventa e quatro mil, duzentos e quarenta e um euros e oitenta e dois cêntimos;----------

A Câmara Municipal tomou conhecimento.----------

1. INFORMAÇÕES:

O Senhor Presidente da Câmara:----------

- Sobre a realização de mais uma edição da feira do Mel do Espinhal, que contou com várias actividades, referiu ter decorrido muito bem, traduzindo-se numa mais valia para o concelho quer a nível comercial quer a nível promocional. Informou que embora não se tenham inscrito mais apicultores, o feed-back daqueles que estiveram presentes foi muito positivo pois venderam grande

quantidade de mel. Terminou lamentando que os senhores Vereadores do Partido Socialista não tenham estado presentes.----------

----------O senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu que para além daquele tipo de evento, existem outras actividades que também são importantes. Disse ficar satisfeito que tudo tenha corrido bem. Referiu que a feira do mel é demonstrativa da crise que atravessamos, pois pelo que lhe constou foi mais fraca do que o habitual. De seguida perguntou quantos produtores do concelho estiveram presentes.----------

- O senhor Presidente da Câmara, respondeu terem estado presentes cerca de vinte cinco, acrescentando existirem muitos mais mas que não participaram por não estarem certificados.

Informou que para certificar o mel há primeiramente que certificar o apiário e pagar o respectivo selo da certificação. Acrescentou ainda, existirem produtores que vivem apenas da produção do mel, o que significa tratar-se de um negócio rentável.----------

----------O senhor Vereador Emídio Domingues acrescentou que os custos com o processo de certificação são demasiado elevados, motivo pela qual nem todos os produtores podem participar no referido certame.----------

2. OUTRAS INTERVENÇÕES:

- O senhor Vice-Presidente :----------

- Referiu-se ao seminário, integrado na feira do Mel, que decorreu no passado Sábado, cujo tema foi "A nova economia da Floresta". Pretendeu-se com tal temática dar a conhecer outras oportunidades de negócio na fileira florestal que vão para além da produção lenhosa como a produção do mel, do medronho, dos cogumelos, plantas medicinais e aromáticas e a caprinicultura, tendo tais temas sido apresentados por empresas de sucesso naquelas áreas que se predispuseram a apresentar as suas boas práticas e projectos respectivos. Agradeceu a colaboração da Junta de Freguesia do Espinhal, da Flopen e da Filarmónica que cederam o espaço para a realização do seminário bem como aos responsáveis pelas apresentações dos respectivos temas que foram excelentes..----------

- De seguida passou a apresentar uma proposta, no sentido de ser constituído um grupo de trabalho, para discussão do tema "a necessidade da reforma administrativa", nomeadamente a reestruturação do mapa administrativo do concelho e das competências das Juntas de Freguesia e Câmara Municipal e os novos modelos de governação no âmbito intermunicipal. No seu entender deverá ser o executivo a tomar tal iniciativa pois está habilitado melhor do que ninguém para discutir o tema, no âmbito da Troika e memorando de entendimento. ----------

Propôs que o grupo de trabalho seja constituído pelos seguintes elementos: um elemento da Universidade de Coimbra com formação na área geográfica, outro da Sociedade Portuguesa de Investimento, duas pessoas representativas da sociedade civil e dois elementos da Assembleia Municipal, num total de sete pessoas. Além do grupo de trabalho seria criado, também, um grupo consultivo para analisar o trabalho efectuado, constituído por autarcas e ex-autarcas. De acordo com o memorando terá que ser apresentada uma proposta até final do ano.----------

----------O senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu não existir ainda nada de concreto pois o documento da Troika nada diz. O mais provável é que os funcionários venham a ser distribuídos por força da fusão de Câmaras Municipais, dando como exemplo os GAT's, que na sua opinião nunca deveriam ter sido extintos. Insistiu para o facto de não existir nada de concreto que diga que as Câmaras serão agregadas pelo que, no seu entender, há primeiramente que ver tudo aquilo que é supérfluo e só depois discutir o proposto.----------

- O senhor Vereador Luís Matias, disse que primeiramente há que recolher os contributos vindos do exterior, auscultando dessa forma a opinião das pessoas.----------

----------O senhor Vereador Emídio Domingues, disse concordar com a iniciativa, achando que deve ser ouvida a sociedade civil do concelho, devendo para isso ser convidada.----------

----------O senhor Vereador Rodrigo Gomes, disse não discordar da ideia mas sim recear que seja um trabalho para deitar fora, pois existe um conjunto de parâmetros que poderão influenciar a discussão, desconhecendo-se por exemplo se irão continuar em funcionamento os serviços locais das Finanças, do Tribunal, do Centro de Saúde, etc, daí o seu receio.----------

----------O senhor Vereador Renato França referiu que os parâmetros são para quem está na capital a lidar com números. Na sua opinião fará todo o sentido existir seis freguesias num concelho rural como Penela, onde as pessoas vão habitualmente ter com o Presidente de Junta para resolver os seus problemas. Terá que haver sim reestruturação das Freguesias das cidades, pois acabar com as

freguesias rurais será contribuir para a desertificação. Lembrou, ainda, que o anterior Presidente Paulo Júlio referiu numa das reuniões do executivo discordar com a extinção das Juntas de Freguesia. Estar a voltar atrás seria dar "um tiro no pé". Já o número de elementos dos órgãos será discutível.----------

----------O senhor Presidente da Câmara acrescentou que quando se fala na questão da eliminação ou não de freguesias se deve ter em conta vários factores, como por exemplo a distância da residência das pessoas até à sede da Junta de Freguesia mais próxima.----------

- O senhor Vice-Presidente informou que irão haver critérios a ter em conta, caso contrário não haverão reformas, sendo que ninguém disse, ainda, que as freguesias e respectivos Presidentes de Junta do nosso concelho irão acabar. Informou que, de acordo com o conceito do INE, não irão acabar Freguesias no concelho, pois são consideradas todas freguesias rurais. ----------

----------O senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu que, por vezes, se vão buscar instituições que dizem tudo mas nada têm a ver com o concelho pelo que, quantas menos pessoas tiver o grupo tanto melhor.----------

----------Por sua vez o senhor Vereador Renato França, referiu que discutir as questões com paixão não faz qualquer mal mas só depois se devem chamar os de fora pois, a sua experiência diz-lhe que a serem convidadas pessoas vindas de fora intimidarão os restantes elementos do concelho. Na sua opinião o grupo deveria ser constituído pelos partidos com representação na Assembleia e por elementos das Juntas de Freguesia, pois são elas as mais visadas daí deverem fazer parte.----------

- O senhor Vice-Presidente, respondeu que qualquer elemento da Assembleia Municipal não se deixará intimidar com a presença de alguém vindo de fora, pelo que discorda da opinião do senhor Vereador.----------

----------O senhor Presidente acrescentou que, nesta fase, não se deverão incluir os Presidentes de Junta pois certamente que todos defenderão a sua própria freguesia.----------

----------O senhor Vereador Rodrigo Gomes, disse que o que está em causa é o que virá posteriormente a ser imposto pela TROIKA, sendo que até Junho de 2012 deverá estar tudo implementado.----------

----------Após discussão do assunto foi pelo senhor Vereador Renato França, solicitado mais algum tempo para pensar no assunto, sugerindo que seja retomada a sua discussão na próxima reunião, pedido que foi aceite.----------

- O senhor Vereador Emídio Domingues:----------

- Informou que o novo ano lectivo, irá arrancar já na próxima Sexta-feira, com a recepção dos alunos. Entretanto na próxima Quarta-feira realiza-se mais uma edição do Fórum da Educação que terá como tema principal que "modelos organizacionais para a escola". O Fórum terá como participantes os professores do Agrupamento de Escolas de Penela, da ETPSicó Penela, Associação de Pais e Encarregados de Educação e comunidade em geral. Como oradores conta com as presenças do Dr. António Gomes Ferreira, sub-director da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, do Dr. Fernando Elias, Director do Agrupamento de Escolas de Colmeias,o Dr. Jorge Ascensão, Vice-presidente da Confederação Nacional das Associações de pais e como moderador a Dra°. Fátima Neves, Presidente da Assembleia de Representantes da ESEC.----------

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes:----------

- Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se já dispunha dos elementos solicitados na última reunião, nomeadamente documentação sobre a avaliação dos funcionários, ao que o senhor Presidente respondeu estar implícita uma questão legal, pelo que a Câmara não pode facultar dados referentes aos funcionários. São eles próprios quem poderão, se assim o entenderem, facultar a informação relativa à sua avaliação.----------

Esclarecida a questão, foi pelo senhor Vereador Rodrigo Gomes solicitada informação mais genérica sobre o mesmo assunto. ----------

- Dado que as aulas começarão já esta semana, lembrou a situação, já por si apresentada, relativa aos lugares de estacionamento junto à EBI, que devem ser repensados pois acabam por estar livres praticamente durante todo o ano, quando poderiam ser utilizados. Além disso não foi colocada ainda a placa para um lugar para pessoas com mobilidade reduzida. ----------

----------O senhor Vereador Emídio Domingues referiu não se ter apercebido, ainda, do condicionamento do estacionamento naquele local, no entanto, irá averiguar.----------

- Continuando o senhor Vereador Rodrigo Gomes perguntou se as obras a decorrer junto ao Pavilhão Gimnodesportivo são da responsabilidade da Câmara Municipal.----------
----------O senhor Presidente respondeu tratar-se de uma obra a cargo das Estradas de Portugal, dando conta de em tempos, ter enviado um ofício a solicitar uma intervenção naquele local, tendo a resposta sido bastante célere.----------

O senhor Vereador Renato França:----------
- Relativamente aos documentos presentes à reunião, perguntou qual o destino do aluguer de tendas referido na relação mensal ao que o senhor Presidente respondeu tratar-se de tendas destinadas à realização das feiras do mel e de São Miguel.----------
- Sobre a ETPSicó, Pólo de Penela, referiu ter conhecimento de que a situação da mesma não tem sido a melhor e que este ano só será leccionado o curso de energias renováveis, demonstrando dessa forma a desmotivação e o desinteresse de quem dirige a mesma. Na sua opinião outros cursos poderiam ser ministrados devendo para o efeito ser encetados esforços nesse sentido pelo que, disse temer que a mesma venha a encerrar num futuro próximo, deixando assim um alerta para que a Câmara se mantenha vigilante. Referiu, ainda, que a Câmara deverá indagar situações de promiscuidade que lá se verificam, sendo que situações há que são do conhecimento de quem lá trabalha pelo que deverão ser apuradas. Deu o exemplo de uma situação narrada por uma ex-aluna que frequentou aquela escola, com quem falou e a quem o responsável pela mesma, na altura, lhe disse directamente que, se dependesse dele, naquela escola não acabaria o curso mas só na Cerci. No entanto, a aluna terminou o seu curso sendo actualmente uma brilhante técnica ao serviço do INEM. Pelas razões assinaladas, pediu para que se averigúe e se mobilizem esforços para que alguém dinamize a escola como deve ser, no sentido de virem a ser leccionados mais cursos.----------
----------O senhor Presidente informou que, amanhã se realizará uma reunião do Conselho de Administração da ETPSicó, podendo ser abordado o assunto sendo que, a direcção não dirige apenas o Pólo de Penela. Sobre a previsão de vir a haver apenas um curso disse não estar certo que assim venha a acontecer. ----------
- O senhor Vereador Renato França referiu, ainda, que a situação por si abordada é do conhecimento do senhor José Carlos Reis, dado que na altura exercia o cargo de Presidente da Câmara, insistindo para que o assunto seja averiguado na reunião de amanhã.----------
----------O senhor Vereador Emídio Domingues, aproveitou para esclarecer que a Sicó Formação funciona como uma empresa com os seus órgãos próprios, um Conselho de Administração e Assembleia Geral que tratam essencialmente de questões financeiras sendo que as questões aqui abordadas são de foro pedagógico, devendo ser discutidas nos órgãos pedagógicos sendo da opinião que a Câmara deveria ter assento para discutir questões dessa natureza, achando que o termo "promiscuidade" a ser utilizado, deverá estar fundamentado em factos.----------
- Insistindo no assunto o senhor Vereador Renato França, disse achar que não existe operacionalidade por parte da Câmara Municipal, sendo da opinião que deveria ser chamado ao órgão o Director da Escola.----------
----------O senhor Vice-Presidente, disse estranhar que só após os oito anos referidos, se venha a colocar tal questão pois, certamente que na altura existiam Vereadores da Oposição no executivo, que poderiam ter actuado. ----------
- O senhor Vereador Renato França, respondeu ter tido conhecimento de tal episódio apenas em Abril do corrente ano mas, certamente que a situação foi grave pois marcou a aluna em questão.---
----------O senhor Vereador Emídio Domingues, referiu não fazer sentido discutir tal assunto volvidos tantos anos, sendo da opinião que deveria haver sim a intervenção de um representante da Câmara Municipal na vertente pedagógica. Fará sentido sim discutir a gestão dos cursos, tendo a informação de que dada a escassez de alunos para o primeiro ano foi proposto à tutela manter os dois cursos com as áreas comuns a ser leccionadas em conjunto. Pelo que sabe, tal situação ainda não teve resposta. ----------
Salientou o facto de algumas escolas públicas fazerem marketing junto de outras no sentido de angariarem alunos e lembrou a imagem não positiva que as escolas tecnológicas ainda têm, dado permitirem fazer os módulos em atraso, passando a ideia errada de que o ensino é inferior e fazendo implicitamente subsistir o preconceito. Lembrou, ainda, que o curso de análise laboratorial tem sido muito bom e uma mais valia para o concelho.----------
----------O senhor Presidente da Câmara disse estar convicto de que irão funcionar os dois cursos, existindo esse esforço na pessoa do Director. Entretanto irá contactar o Dr. Guilherme Vieira, para

aferir a sua disponibilidade para estar presente na próxima reunião para prestar os esclarecimentos que forem necessários.----------

- O senhor Vice-Presidente acrescentou que os cursos são discutidos no conselho pelos três Municípios embora se concorde com novos cursos.----------

O senhor Vereador Renato França, concluindo a sua intervenção disse ainda, estranhar que à esposa do senhor Director, lhe tenham sido retiradas turmas e tenha sido nomeada para dirigir turmas devendo essa situação ser averiguada.----------

1. **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.

2. **PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES:** - Não foram apresentados processos relativos ao ponto em título.----------

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:**

SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS (número um, alínea b) do artigo primeiro do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Mecanotubo VSL, ACE**, com sede na Praceta José Gregório de Almeida, número sete, rés-do-chão C, freguesia de Massamá, concelho de Sintra, solicitando autorização para uma acção de aterro para depósito de materiais sobrantes, necessário às obras de construção do "Lote 2 – IC3 – Avelar Sul/Condeixa – Viaduto V3 – Ponte sobre o rio Corvo e Viaduto V4", sobre a Ribeira das Vendas, no prédio rústico, com a área de três hectares, sito na Quinta da Boiça, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Santa Eufémia, sob o artigo oito mil seiscentos e treze, propriedade de Fernando Rodrigues Coutinho.----------

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico subscrito pela Técnica Florestal.----------

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Não foi apresentado.----------

5. **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO QUINTA DAS PONTES:** Tendo em conta a integração e o apoio a pessoas com deficiência mental, foi pelo senhor Presidente da Câmara presente uma proposta com vista à celebração de um protocolo de colaboração com a Associação Quinta das Pontes, cujo teor adiante se dá por transcrito, para manutenção e conservação de espaços públicos na vila do Espinhal.----------

Assunto: PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE PENELA E A ASSOCIAÇÃO QUINTA DAS PONTES-IPSS----------

Proposta ----------

Considerando que a Associação Quinta das Pontes, Equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, nos termos da declaração da Direcção-Geral dos Regimes da Segurança Social, de 23 de Janeiro de 2001, publicada no diário da República nº 34, III Série, páginas 3028 e 3029, de 9 de Fevereiro de 2001, é hoje uma instituição incontornável na educação e reabilitação de cidadãos portadores de deficiência mental;------

Considerando que a actividade desenvolvida pela Associação Quinta das Pontes, no âmbito da reabilitação e reinserção familiar de jovens e adultos com deficiência e/ou doença mental, tem uma deficiente cobertura a nível nacional;----------

Considerando que a técnica utilizada pela Associação se centra na terapia ocupacional em contexto real de prática de agricultura biológica e jardinagem, com evidentes resultados já reconhecidos pela comunidade clínica;----------

Considerando que a Associação constitui já um exemplo de boas práticas, recentemente confirmado com a obtenção da Certificação de Qualidade, que muito dignificam o Concelho de Penela pelo que representa da nossa capacidade de fazer diferente;----------

Considerando que a Associação vem desenvolvendo, a título experimental, no âmbito das técnicas clínicas que pratica, algumas acções de jardinagem em espaços públicos da Vila do Espinhal;

Considerando que esta experiência, comporta custos para a Associação e um beneficio directo para o Município;----------

Considerando a competência prevista no artº 64º, nº 4, alínea b) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado e republicado pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, ----------

Propõe-se a aprovação da proposta de Protocolo que se anexa e faz parte integrante da presente informação.----------

À consideração superior.----------

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS AJARDINADOS NA VILA DO ESPINHAL, ENTRE O MUNICÍPIO DE PENELA E A ASSOCIAÇÃO QUINTA DAS PONTES, PARA A INTEGRAÇÃO E APOIO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL----------

Entre:----------

Município de Penela, pessoa colectiva nº 506 778 037, com sede na Praça do Município, 3230-253 Penela, adiante abreviadamente designado por Município, representado pelo Presidente da respectiva Câmara Municipal, António José dos Santos Antunes Alves,----------

e----------

Associação Quinta das Pontes, com sede em Rua da Escola, nº 9, Espinhal, 3230-072 Espinhal, adiante abreviadamente designada por Associação, pessoa colectiva nº 504 608 231, representada pela Presidente da Direcção, Ana Catarina Francisco Pereira,----------

É celebrado o presente protocolo, que se regerá pelas cláusulas seguintes:----------

CLÁUSULA 1ª----------

1. A Associação, no âmbito da reabilitação e reinserção familiar de jovens e adultos com deficiência e/ou doença mental, desenvolverá actividades de manutenção e conservação dos espaços públicos ajardinados na vila do Espinhal. ----------

2. Os espaços públicos ajardinados abrangidos pelo presente protocolo são os constantes do anexo I, que faz parte integrante do presente protocolo.----------

3. As operações de manutenção a efectuar nos espaços referidos no número anterior incluem aparar sebes, controle de infestantes, fertilização, escarificação, corte de relva, limpeza e rega----------.

CLÁUSULA 2ª----------

Para execução das referidas actividades, a Associação constituirá as equipas mais adequadas a cada um dos espaços a intervencionar e aos objectivos de reabilitação e reinserção que prossegue, sendo cada uma delas constituída, no mínimo, por um Encarregado/Monitor e outros utentes em número adequado;----------

CLÁUSULA 3ª----------

As intervenções serão de realização continuada, em função das necessidades de conservação e manutenção de cada espaço.----------

CLÁUSULA 4ª----------

O fornecimento de máquinas, consumíveis, ferramentas e demais utensílios necessários são da inteira responsabilidade da Associação.----------

CLÁUSULA 5ª----------

1. Ficará ainda a cargo da Associação, o fornecimento dos produtos de origem biológica a utilizar no controlo da vegetação rasteira nos espaços públicos objecto do presente protocolo.

2. A responsabilidade pela manutenção e conservação dos sistemas de rega instalados é do Município.----------

CLAUSULA 6ª----------

O Município atribuirá à Associação um subsídio anual no valor de € 6.000,00 (seis mil euros) destinado a suportar a actividade objecto do presente protocolo.----------

CLÁUSULA 7ª----------

O montante do subsídio previsto na cláusula anterior será anualmente actualizado de acordo com a taxa da inflação, através de deliberação da Câmara Municipal a solicitação da Associação;---------

CLAUSULA 8ª----------

A liquidação do subsídio referido na Cláusula anterior, será efectuada em tranches trimestrais vencendo-se a primeira no mês de Outubro e as segundas, terceira e quarta nos meses de Janeiro, Abril e Julho, respectivamente, do ano subsequente;----------

CLÁUSULA 9ª----------

Sem prejuízo do constante da cláusula 1ª, o Município poderá em qualquer momento propor os ajustamentos necessários à boa execução dos trabalhos;----------

CLÁUSULA 10ª----------

O presente protocolo produz efeitos a 1 de Julho de 2011 e vigorará pelo prazo de 1 (um) ano, sendo renovável automaticamente por iguais e sucessivos períodos, caso não seja denunciado

por qualquer das partes, com uma antecedência mínima de 60 (sessenta) dias seguidos, através de carta registada com aviso de recepção;----------

CLÁUSULA 11ª----------

O presente protocolo pode ainda cessar a todo o tempo, por acordo das partes, respeitando-se o previsto na cláusula 10ª;----------

CLÁUSULA 12ª----------

Eventuais diferendos que possam resultar da aplicação do presente Protocolo, que não possam ser ultrapassados através de simples conciliação, serão resolvidos por meio de processo de arbitragem, em conformidade com a Lei portuguesa;----------

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a Associação Quinta das Pontes, autorizando o senhor Presidente ou quem legalmente o substituir a outorgá-lo em seu nome.----------

6. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DA PRAIA FLUVIAL DA LOUÇAINHA – PROTOCOLO COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENELA – ADITAMENTO: No âmbito do protocolo celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, com vista à vigilância e segurança da Praia Fluvial da Louçaínha, foi pelo senhor Presidente proposto um aditamento ao mesmo, cujo texto a seguir se dá por transcrito:----------

Assunto: VIGILÂNCIA E SEGURANÇA NA PRAIA FLUVIAL DA LOUÇAÍNHA. ----------

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENELA.----------

ADITAMENTO----------

Proposta----------

Por deliberação de 7 de Junho de 2010, a Câmara Municipal aprovou a celebração de protocolo com os Bombeiros Voluntários de Penela no âmbito da vigilância e segurança na Praia Fluvial da Louçainha.----------

Constatou-se agora que o protocolo em causa é omisso quanto ao período de vigência.---------

Atendendo a que a Praia Fluvial da Louçaínha é um equipamento de lazer de referência, como o comprovam as sucessivas bandeiras azul com que vem sendo galardoada, propõe-se a alteração do artigo 5º e o aditamento do artigo 6º estabelecendo a respectiva vigência, com efeitos a 1 de Junho do corrente ano, nos seguintes termos:----------

ADITAMENTO----------

Artigo 5.º----------

Como contrapartida pela parceria que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela vai prestar nesta acção atrás descrita, o Município de Penela compromete-se a transferir para a referida Associação uma verba de até 3.300 Euros para apoio a eventuais perdas de salários dos elementos escalados neste serviço de vigilância.----------

Artigo 6º----------

1. O presente protocolo é automaticamente renovável a cada época balnear, sem prejuízo do direito de renúncia, desde que comunicado à contra-parte com uma antecedência mínima de sessenta dias úteis.----------

2. A contrapartida financeira prevista no artigo 5º poderá ser revista por deliberação da Câmara Municipal;----------

Reprodução em anexo do protocolo com o artigo aditado.----------

À consideração superior.----------

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do aditamento ao protocolo supra mencionado, autorizando o senhor Presidente ou quem legalmente o substituir a outorgá-lo em seu nome.----------

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Esteve apenas presente e expôs os seus problemas um Munícipe, que obtive por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:----------De BESTEIRO: – **Francisco Domingues,** que solicitou o alargamento da estrada, ao cimo do lugar, por forma a permitir a circulação de um autocarro. Referiu o facto da população estar envelhecida e necessitar de transporte, bastando para isso proceder ao alargamento de meio metro da estrada para resolução da situação. ----------

. O senhor Presidente respondeu que irá averiguar a situação com o Fiscal, para ver se a situação se consegue resolver.----------

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Agosto último que importa em setecentos e dezanove mil, oitocentos e cinquenta e três euros e quarenta e seis cêntimos.----------

A Câmara Municipal tomou conhecimento.----------

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vereador com competência sub-delegada durante o mês de Agosto último, ao abrigo da deliberação camarária de quatro de Julho de dois mil e onze, bem como as restantes licenças concedidas.----------

A Câmara Municipal tomou conhecimento.----------

RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das adjudicações por ele efectuadas, durante o mês de Agosto último, a seguir indicadas:-----

- "Aluguer de Tendas e stands", adjudicado à empresa Globaltendas, Limitada, pelo valor de treze mil duzentos e trinta euros, acrescidos de Iva;----------

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.----------

A Câmara Municipal,

(António José Santos Antunes Alves)

(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

(Renato Filipe Nunes França)

(Emídio Domingues)

(Rodrigo António de Matos Gomes)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor dos Santos Carnoto)